



DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DECORATIVOS DA SALA DE MÚSICA DO PALÁCIO CRUZ E SOUSA

Bárbara Duarte Villanova 1 Simone Faro Classo 2 Paola Beatriz May Rebollar 3

INTRODUÇÃO

O Estado de Santa Catarina não possui amplos registros das técnicas e das estéticas usadas na construção das moradias: tanto a arquitetura, quanto os interiores catarinenses, apesar de fortemente influenciados pelo colonialismo europeu, adaptaram e construíram sua realidade a partir das possibilidades locais. Registrar esta história é uma forma de valorizar a cultura local. Contar esta história é uma estratégia para construção da autoestima e do orgulho de ser catarinense.

Existem duas justificativas para a realização deste projeto. De um lado, a valorização da cultura local. No entanto, somente a aproximação com os bens culturais possibilita sua valorização. Neste sentido, percebe-se que os estudantes desconhecem os elementos constitutivos dos interiores das edificações históricas catarinenses e, portanto, não os valorizam.

De outro lado, destaca-se como uma tendência contemporânea no Design e arquitetura de Interiores a utilização de edificações históricas para fins diversos, ainda que distintos daqueles para os quais foram originalmente projetados. Para que os futuros profissionais possam trabalhar nesta linha, é necessário que conheçam profundamente, tanto os materiais, quanto as técnicas construtivas utilizadas em tais edificações para que seja possível compreender seu potencial e suas limitações.

OBJETIVO

O objetivo geral do projeto é analisar os elementos presentes nos ambientes interiores do Palácio Cruz e Souza, bem como, os objetos que fazem parte do acervo do Museu Histórico de Santa Catarina. O Museu Histórico de Santa Catarina (MHSC) localizado no Palácio Cruz e Souza tem como objetivo geral fortalecer a História de Santa Catarina, desenvolvendo ações de Preservação, Comunicação, Pesquisa e Gestão qualificada. Além disso, este museu desenvolve ações educativas diretamente com a sociedade. Diante disso, a reunião de interesses entre a Faculdade Cesusc e o MHSC possibilita uma ampliação no alcance das ações que esta proposta pretende desenvolver no sentido de valorizar a cultura local. Os objetivos específicos são:

- i. Selecionar, pelo menos, três elementos em cada ambiente;
- ii. Descrever os elementos em termos de materiais e técnicas construtivas;
- iii. Confeccionar fichas no padrão utilizado pelo Museu com as informações obtidas para cada elemento.

METODOLOGIA

Para alcançar os resultados esperados a curto prazo serão empregados os seguintes métodos:

- i. Visitas técnicas orientadas dos estudantes do CST Design de Interiores da Faculdade Cesusc com os profissionais de conservação e restauro do MHSC;
- ii. Registro fotográfico dos ambientes interiores do Palácio Cruz e Souza e dos objetos pertencentes ao acervo do MHSC;
- iii. Consulta a especialistas sobre materiais e técnicas construtivas empregadas nos interiores do Palácio e na confecção dos objetos históricos analisados;
- iv. Registro das informações em fichas padronizadas pelo MHSC;
- v. Apresentação dos resultados das pesquisas na 4ª. Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc (JIIC).

DESENVOLVIMENTO

Análise de elementos decorativos da Sala de Música do Museu Histórico de Santa Cataria:

Figura 1 – Mobiliário



Mobiliário de origem austríaca fabricado no séc. XIX produzido em madeira torneada. Apresenta características do Estilo Rococó: ornamentação rebuscada com motivos de conchas, ondulações e recortes sinuosos, bem como pés de perfil curvo (DUCHER, 2001).

Figura 2 - Tocador de Música



Caixa de música alemã em madeira com portas de vidro em estilo Art Nouveau. Doada ao governador Jorge Lacerda (1956-1958). A caixa de música é uma "Kalliope" fabricada em Leipzig, Alemanha, no início do séc. XX. Servia originalmente como uma espécie de *juke box* movida com a introdução de moedas "pffenings" ou centavos do Império Alemão (MHSC, [s.d.]).

Figura 3 – Teto decorado com motivos musicais



Teto decorado com massa de *estuque* e ornamentado com motivos artísticos musicais. Chama-se *estuque* a massa de revestimento feita com pó de mármore, areia fina, cal, greda e gesso, além de água e, às vezes, cola (MOUTINHO, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um breve olhar sobre os recônditos interiores históricos catarinenses revela elementos decorativos rebuscados e ricos de histórias e significados. Este acervo, bem como o trabalho adequado para sua conservação, deveriam ser motivo de orgulho, interesse e contemplação dos catarinenses. Para viabilizar esse acesso, devemos fomentar ações de divulgação e valorização da preservação deste passado – tão valoroso e, paradoxalmente, tão distante de nossa comunidade.

1 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc / e-mail: villanovabarbara@gmail.com 2 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc / e-mail: simoneclasso@gmail.com 3 Professora / Doutora. Faculdade Cesusc / e-mail: paola.rebollar@cesusc.edu.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUCHER, Robert. **Características dos estilos.** Tradução de Maria Ermantina Galvão. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MOUTINHO, Stella Rodrigo Octavio. **Dicionário de artes decorativas & decoração de interiores**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. MUSEU HISTÓRICO DE SANTA CATARINA. **Ficha técnica da caixa tocadora de música**. Florianópolis, [s.d.] (documento interno).